

Palavra da Equipe Editorial

Caros(as) leitores(as), temos a alegria de publicar a segunda edição da Revista de Administração, Regionalidade e Contabilidade (RARC), mantida pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC) da Universidade Federal de Alagoas.

Com publicações quadrimestrais, este periódico tem como foco a publicação de pesquisas inéditas nas diversas linhas temáticas compreendidas nas áreas do conhecimento da Administração e das Ciências Contábeis, além de considerar fortemente textos científicos voltados a problemáticas e realidades regionais e/ou locais sob perspectivas interdisciplinares e multidimensionais.

No que diz respeito aos artigos que compõem esta primeira edição, entregamos sete trabalhos aprovados após os processos de avaliação *blind review*. O primeiro, da autoria de Shaiane Pisa Kistner e Orion Augusto Platt Neto analisou como se comportou a divulgação voluntária do EBITDA referente ao ano de 2018, por parte das companhias listadas na B3, em relação às variáveis indicativas de melhoras ou de pioras dos resultados. Os resultados revelam que companhias com EBITDA positivos os divulgam mais do que aquelas com valores negativos, e que as companhias com melhores relações entre o EBITDA e o Total do Ativo divulgam mais o indicador do que aquelas com relações menores. Concluiu-se que as companhias com melhores variações dos EBITDA e melhores EBITDA/ROL não divulgaram mais o indicador do que as demais

O segundo artigo é assinado por Maria Arlete Ferreira Alves, Carlos Henrique da Silva Athayde, Francisco José dos Santos Alves e Andréa Paula Osório Duque. A pesquisa investiga a evolução e as tendências da produção científica em contabilidade que aplicam a Teoria da Comunicação e suas vertentes voltadas para a informação contábil no período de 2015 a 2021. Como resultados, observou-se que o segmento que mais evoluiu foi o da contabilidade financeira, da contabilidade ambiental e gerencial; o continente asiático contribuiu com o maior número de estudos em 2020; e os estudos na pesquisa em contabilidade estão voltados às vertentes Teóricas da Sinalização e Divulgação das Informações Contábeis, estando a Teoria da Sinalização presente em todos os anos do período pesquisado.

O terceiro trabalho, da autoria de Raizza Cristina de Oliveira Baptista e Abimael de Jesus Barros Costa faz uma análise da produção científica sobre a convergência da Contabilidade Pública no Brasil. Após a análise de 87 artigos, os autores identificaram uma elevada concentração da produção científica nas normas supramencionadas/Contabilidade Pública no eixo Sul-Sudeste-Centro-Oeste brasileiro e que os temas mais e menos evidentes, respectivamente, são os de convergência às *International Public Sector Accounting Standards*, e a de custos no setor público.

O quarto artigo é escrito por Isabel Tassiane Alves Severino, Karina Kelen da Cruz e Francisval de Melo Carvalho e teve por objetivo conhecer o campo de estudo de fusões e aquisições, que tratam da criação de valor e rentabilidade, por meio de análise sistemática das principais produções científicas existentes sobre o tema. A partir dos resultados, os autores concluíram que as fusões e aquisições estão sendo usadas cada vez mais como uma estratégia de entrada em novos mercados, ganho de sinergia, facilitação no portfólio, diversificação, acesso a ativos tecnológicos e redução de tributação. Porém, como não há um consenso sobre a criação ou destruição de valor ressalta-se a necessidade de os gestores estarem preparados para avaliar os possíveis ganhos sinérgicos dessas operações.

O quinto artigo, escrito por Danilo Balduino e Rodrigo Vaz Gomes Bastos teve por objetivo identificar quais as ferramentas tecnológicas que foram utilizadas pelos docentes que estão ministrando aulas aos estudantes do curso presencial de Ciências Contábeis da UFPE, bem como o nível de adaptabilidade dos professores e alunos quanto ao uso de tais ferramentas. Como resultados, foram verificados níveis de adaptabilidade quase que de 100% tanto para docentes quanto para discentes, e as ferramentas mais utilizadas foram *Google meet* (30%), *Gsuit* (20%) e *Google classroom* (15%); quanto às aulas assíncronas verificou-se o *Google classroom* (24%), *Gsuit* (16%) e *Youtube* (12%).

O sexto, de autoria de Felipe Praça Gameleira apresenta uma análise bibliométrica dos artigos publicados na última década relativos ao tema governança corporativa e sua interação com a relação risco-retorno analisa a geração e distribuição de riqueza das dez empresas que mais pagaram tributos durante o ano de 2018. Os principais resultados fornecem insights relevantes e mostram que o tema governança corporativa relacionado ao risco-retorno tem crescido em número de artigos no período analisado pela pesquisa, e tem se estudado uma diversidade de temas diferentes acerca das palavras-chave pesquisadas, entre eles se destacam a relação da governança corporativa com a performance da empresa, com o conselho de administração e com o gerenciamento de riscos.

O sétimo e último artigo é assinado por Cristiana de Fátima da Silva, João Gabriel Nascimento de Araújo, Maria do Rosário da Silva, Wilton Alexandre de Melo e Ilcleidene Pereira de Freitas e investiga o nível de conhecimento de alunos dos cursos de Ciências Contábeis acerca da qualidade dos laudos periciais/pareceres técnicos contábeis. Como resultados, os autores observaram que percepção dos discentes dos cursos de graduação em Ciências Contábeis em instituições públicas no Nordeste é a de que a perícia contábil é relevante, porém ficou evidente nas respostas que há dificuldades na obtenção de conhecimentos relacionados ao assunto.

Por conseguinte, gostaríamos de comunicar a mudança de nossa editoria geral. O Prof. Dr. Rodrigo Vicente dos Prazeres se despede após a publicação desta edição e damos as boas-vindas ao Prof. Dr. José Rodolfo Tenório de Lima. Agradecemos as contribuições do Prof. Rodrigo que atuou desde a concepção e organização deste periódico até a publicação desta segunda edição. Ao Prof. Rodolfo, desejamos boa sorte e depositamos nossos votos de confiança na certeza de realização de um trabalho ético e responsável.

Por fim, agradecemos a todos (as) os (as) autores (as) e avaliadores (as) que contribuíram para o lançamento dessa segunda edição, e aos que estão contribuindo com as edições vindouras.

Aos leitores, desejamos leituras proveitosas e que se sintam incentivados a submeterem seus trabalhos para as próximas edições.

Prof. Dr. Rodrigo Vicente dos Prazeres
Editor-Chefe

Prof. Dr. José Rodolfo Tenório de Lima
Editor-Chefe

Prof. Dr. Carlos Everaldo Costa
Editor Adjunto

Prof. Dr. Madson Bruno da Silva Monte

Editor Adjunto

Prof. Dr. Tiago de Moura Soeiro

Editor Adjunto